

Explorando o Tour Virtual nos Museus de Pernambuco: Impacto, Desafios e a Experiência do Visitante

Calíope Corrêa de Araújo¹, João Marcelo X. N. Teixeira¹

¹Programa de Pós Graduação em Design
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Recife, PE – Brazil

caliope.araujo@ufpe.br, jmxnt@cin.ufpe.br

Abstract. *This study investigates the adoption and impact of virtual tours in museums in Pernambuco, highlighting their role in improving visibility and visitor engagement. By mapping the current state of virtual tours and assessing user experiences, the research identifies both the benefits and challenges associated with these technologies. The findings indicate that virtual tours can increase audience reach and educational opportunities, despite technical and implementation difficulties. The study emphasizes the need for strategic planning to maximize positive impacts and integrate virtual tours as part of a broader modernization and democratization strategy for museums.*

Resumo. *Este estudo investiga a adoção e o impacto dos tours virtuais nos museus de Pernambuco, destacando seu papel em melhorar a visibilidade e o engajamento dos visitantes. Ao mapear o estado atual dos tours virtuais e avaliar as experiências dos usuários, a pesquisa identifica tanto os benefícios quanto os desafios associados a essas tecnologias. Os resultados indicam que os tours virtuais podem aumentar o alcance do público e as oportunidades educacionais, apesar das dificuldades técnicas e de implementação. O estudo ressalta a necessidade de um planejamento estratégico para maximizar os impactos positivos e integrar os tours virtuais como parte de uma estratégia mais ampla de modernização e democratização dos museus.*

1. Introdução

O aumento da interação digital transformou a relação das pessoas com os museus, estimulando debates sobre como essas instituições poderiam se adaptar a este novo mundo altamente dinâmico de comunicação e interação social. Diante desse cenário, museus têm se esforçado para incorporar tecnologias que ofereçam acesso online aos seus acervos, exposições interativas e passeios virtuais online. A implementação estratégica dessas ferramentas digitais é crucial para garantir que os museus continuem relevantes e acessíveis, promovendo a interação e a inclusão em um ambiente globalizado [Bauer et al. 2019].

Ao adotar novas tecnologias, os museus podem engajar um público mais amplo e diversificado, proporcionando experiências ricas e imersivas que fomentem a educação contínua e a valorização cultural. Um exemplo disso são os tours virtuais, compostos por imagens em 360 graus ou panorâmicas e navegáveis online, que já são disponibilizados por diversos museus ao redor do mundo. Essa mídia de Realidade Virtual (RV) provê ao utilizador uma visita imersiva com a sensação de telepresença, permitindo visualizar os ambientes que compõem o museu, bem como a interação com objetos históricos de

forma dinâmica e envolvente, promovendo um maior engajamento e uma conexão mais profunda com o conteúdo apresentado, muitas vezes a partir de um dispositivo comum, como celular, computador ou tablet, e com riqueza de detalhes [Guttentag 2010].

No estado de Pernambuco, objeto central desta pesquisa, desvenda-se um mosaico vibrante de 136 instituições museais, um rico panorama cultural que revela a pluralidade cultural do estado, destacando-se pela sua diversidade e potencial. As instituições que compõem esse universo cultural, abrigam uma vasta gama de acervos que refletem a história, a arte, a ciência e a cultura locais, são espaços dinâmicos que oferecem um potencial significativo para a educação, a inclusão social e o desenvolvimento da comunidade. Considerando esse cenário, o museu virtual tem o potencial de ampliar o contexto artístico e histórico das peças, proporcionando elementos de sensibilização ou de uma primeira leitura sobre o assunto que pode se tornar em um estímulo a uma visita presencial e um contato direto com a obra [Silva 2011].

Mapear os tours virtuais oferecidos por esses museus torna-se uma ferramenta crucial para compreender como as tecnologias digitais estão sendo utilizadas para ampliar o acesso ao patrimônio cultural pernambucano e engajar diferentes públicos. Através da análise desses tours, é possível identificar as estratégias utilizadas pelos museus para apresentar suas coleções de forma acessível e interativa, além de avaliar o impacto dessas iniciativas. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é avaliar e propor estratégias de design para aprimorar a experiência do visitante em tours virtuais de museus pernambucanos, visando aumentar a adesão e a satisfação dos usuários. Sua importância está centrada na democratização do acesso ao patrimônio cultural de Pernambuco, no desenvolvimento de estratégias de inovação em design da experiência do usuário (UX), e no impacto social e cultural da melhoria dos tours virtuais, que podem aumentar o interesse e a participação do público, promovendo o turismo cultural e gerando benefícios socioeconômicos.

2. Metodologia

A metodologia empregada visa atender aos objetivos específicos relacionados ao mapeamento da oferta de tours virtuais em museus pernambucanos e à avaliação da experiência do usuário nestes. Para mapear a oferta atual de tours virtuais, realizou-se uma pesquisa exploratória detalhada nas bases de dados nacionais, a partir do painel analítico da plataforma *MuseusBr*, associada ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), onde foi possível identificar os museus registrados no estado de Pernambuco, e as possibilidades de visita virtual encontradas a partir das páginas oficiais das instituições, por meio de contato direto com os organizadores e através de plataformas especializadas em tours virtuais.

Essa pesquisa exploratória inicial deu origem a um levantamento [Gil 2002] que permitiu a criação de um panorama abrangente que oferece uma visão clara do estado atual da adoção de tours virtuais na região, destacando as diferentes abordagens e tecnologias utilizadas pelos museus locais. Foram aplicados questionários aos profissionais responsáveis pelos museus mapeados, onde foi possível obter respostas de 21 instituições museais. Essas respostas serão discutidas na próxima seção deste documento.

Para a próxima fase da pesquisa, que diz respeito à avaliação da experiência do usuário nos tours virtuais disponíveis, seguindo a abordagem qualitativa, serão conduzidas entrevistas e questionários a um grupo selecionado que abrange visitantes, museólogos, designers e outros profissionais envolvidos. Esses métodos permitirão a coleta de

percepções detalhadas dos participantes sobre sua experiência, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, serão empregadas técnicas avançadas de pesquisa em UX, como mapas de jornada do usuário, testes de usabilidade e avaliações heurísticas a fim de obter insights valiosos sobre a usabilidade, a eficácia do design e a satisfação geral dos usuários durante a interação com os tours virtuais.

3. Discussões

O questionário realizado com profissionais envolvidos nos museus de Pernambuco revelou uma diversidade significativa de cargos e funções entre os respondentes. Entre os principais achados, destacam-se a presença de profissionais em papéis estratégicos como direção, coordenação e presidência, evidenciando um alto nível de engajamento de liderança nas instituições museológicas. Além disso, funções especializadas como educativo, conservação de bens culturais, pesquisa e iconografia também foram representadas, sublinhando a importância de áreas técnicas na gestão e preservação do patrimônio histórico. A participação de guias de turismo no patrimônio histórico reforça a interação direta com o público visitante, destacando a importância de uma abordagem educativa e interpretativa nas atividades dos museus.

Das 21 respostas coletadas, apenas 3 informaram haver uma versão virtual do respectivo museu (Museu do IMIP, Museu Militar do Forte do Brum e MUCA - Museu de Cinema de Animação). Quando questionados sobre se achavam que a existência do tour virtual ajudou o museu a aumentar sua visibilidade e relevância no contexto atual da cultura e da tecnologia, dois deles responderam que sim, havia contribuído, enquanto outro respondeu que achava que não tinha sido uma experiência proveitosa.

As respostas indicaram que a existência de um tour virtual teve impactos positivos significativos para os museus. Os fatores mais citados incluem o aumento de público, tanto local quanto global, possibilitando maior acesso e educação à distância. Além disso, os tours virtuais foram vistos como uma ferramenta eficaz para promover o museu através de marketing digital, alcançando novos públicos e preservando o patrimônio cultural ao proporcionar uma experiência flexível.

Os respondentes identificaram fatores que tornaram a experiência do tour virtual menos proveitosa. Entre eles estão os altos custos associados à criação e manutenção dos tours virtuais, bem como dificuldades técnicas encontradas durante a implementação e uso dessas tecnologias. Além disso, problemas relacionados ao gerenciamento, como questões operacionais e administrativas, foram apontados como impactantes negativamente na eficácia e na experiência geral proporcionada pelos tours virtuais nos museus.

Em relação aos 18 respondentes que informaram não haver versão virtual do museu, quando questionados se já foi considerada a possibilidade de implementação de um tour virtual, 66,6% indicou que a possibilidade já havia sido considerada, 27,7% indicou que não, enquanto 5,5% não soube informar. Quando questionados se acreditavam que a implementação de um tour virtual poderia ajudar o museu a aumentar sua visibilidade e relevância no contexto atual da cultura e da tecnologia, apenas um respondente informou que achava irrelevante possuir um tour virtual. Todos os outros 17 respondentes responderam positivamente à pergunta em questão.

Os fatores que os respondentes acreditam que influenciariam positivamente os museus com a opção de um tour virtual incluem o acesso global, permitindo que um

público mais amplo tenha acesso ao conteúdo dos museus. Além disso, espera-se um aumento significativo no público, facilitado por estratégias de promoção e marketing mais eficazes. A possibilidade de oferecer educação à distância é vista como uma oportunidade para expandir o alcance educacional dos museus, enquanto a preservação do patrimônio cultural é destacada como um benefício crucial. Maior flexibilidade para os visitantes, tanto em termos de horários quanto de experiência personalizada, também é considerada uma vantagem significativa para a implementação de tours virtuais nos museus.

As preocupações e dúvidas expressas pelo museu em relação à criação de um tour virtual incluem principalmente questões relacionadas ao custo associado à implementação e manutenção dessas tecnologias. Há também preocupações técnicas sobre a viabilidade técnica e operacional dos tours virtuais, além de questionamentos quanto ao gerenciamento eficaz desses recursos digitais. Algumas instituições manifestaram receios adicionais, como o possível desinteresse do público em visitas presenciais após terem acesso virtual ao acervo, e a preocupação de que os tours virtuais possam desmotivar as pessoas a visitarem fisicamente o museu. Estas questões refletem uma ponderação cautelosa sobre os benefícios potenciais versus os desafios e impactos negativos que a adoção de tours virtuais poderia trazer para as instituições museológicas.

4. Conclusão

Neste trabalho apresentamos a primeira fase de uma pesquisa abrangente acerca da oferta de tours virtuais nos museus de Pernambuco e da experiência do visitante. A pesquisa revelou que os tours virtuais têm um potencial significativo para aumentar a visibilidade e a relevância dos museus de Pernambuco, oferecendo maior acesso, aumento de público e oportunidades de educação à distância. No entanto, a implementação dessas tecnologias enfrenta desafios como altos custos, dificuldades técnicas e questões operacionais. A maioria dos museus que ainda não oferecem tours virtuais reconhece os benefícios potenciais e já consideraram essa possibilidade, destacando a necessidade de uma abordagem estratégica para maximizar os impactos positivos. A adoção de tours virtuais deve ser parte de uma estratégia abrangente de modernização e democratização dos museus, visando ampliar o acesso ao patrimônio cultural e promover um maior engajamento com diversos públicos. Como continuação deste estudo, estratégias de pesquisa serão empregadas para avaliação dos tours virtuais mapeados, da eficácia do design e da satisfação geral dos visitantes, visando aprimorar a interface, a usabilidade e a interatividade dos tours virtuais de museus pernambucanos.

Referências

- Bauer, J. E., Sohn, A. P. L., and Oliveira, B. S. d. (2019). Turismo cultural: um estudo sobre museus e internet. *Turismo: visão e ação*, 21:291–308.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas SA.
- Guttentag, D. A. (2010). Virtual reality: Applications and implications for tourism. *Tourism management*, 31(5):637–651.
- Silva, A. A. (2011). Museu virtual de Brasília: um instrumento de promoção do turismo. In Brasília, editor, *xii, 125 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo)*. Universidade de Brasília, Brasília.